



Complexo de ensino e cultura rural

Fabiana Delgado Reis Duque¹

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Aline Barros Pimenta²

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

RESUMO

O presente artigo dedica-se a uma apresentação sucinta a respeito da abordagem temática e projetual aplicada ao desenvolvimento de um projeto acadêmico cujo tema abrange um centro de ensino e cultura rural para o município de Lima Duarte, Minas Gerais. Além disso, tem o objetivo responder à demanda identificada mediante pesquisas referentes à educação, cultura, lazer e ao papel da mulher no meio rural limaduartino. O projeto visa propor um espaço adequado ao ensino técnico de qualidade e à oferta de cursos livres, potencializando e valorizando o uso público de uma área já incorporada ao cotidiano da população da cidade apropriada por ela, além de oferecer atividades de bem estar e lazer associadas ao meio equestre.

Palavras-chave: Arquitetura Escolar. Neuroarquitetura. Arquitetura Equestre.

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Rua Benvindo de Paula, 395, Lima Duarte -MG . Celular: (32) 988561269. E-mail: fabianaduquedesign@gmail.com

¹ Docente do Curso de Xxxxxx do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador(a): Aline Barros Pimenta

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como função embasar o projeto acadêmico de um centro de cultura e ensino rural, com o intuito de ser um espaço educacional múltiplo, inclusivo e democrático, que atenda às demandas dos produtores rurais de Lima Duarte - MG e ofereça novas oportunidades para a população do município.

Com base nas pesquisas realizadas, a cidade, localizada na Zona da Mata Mineira - região que se caracteriza por pequenas e médias propriedades rurais -, possui suas principais atividades econômicas relacionadas ao campo. No entanto, há um vasto caminho a ser trilhado no que se refere à qualificação técnica de jovens e adultos, a manutenção da identidade rural, a preservação e recuperação de suas tradições, enfraquecidas com o passar do tempo, além de reconhecer e evidenciar a atuação da mulher no meio rural.

Com este projeto é esperado que o município de Lima Duarte se estabeleça como um lugar de oportunidade e referência, para que jovens e adultos não precisem se deslocar ou migrar para outras cidades em busca de realizações profissionais. Somado a isso, espera-se que o projeto proposto ofereça incentivo e apoio para mulheres rurais, valorizando cada vez mais sua atuação e proporcionando visibilidade na busca de seu protagonismo. Reconstruir tradições que se perderam com o passar do tempo e valorizar as que sobrevivem, potencializar o turismo rural visando cada vez mais práticas sustentáveis, além de ser reconhecido e vivenciado como um espaço inclusivo e acessível para toda a população, são objetivos primários da proposta aqui apresentada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

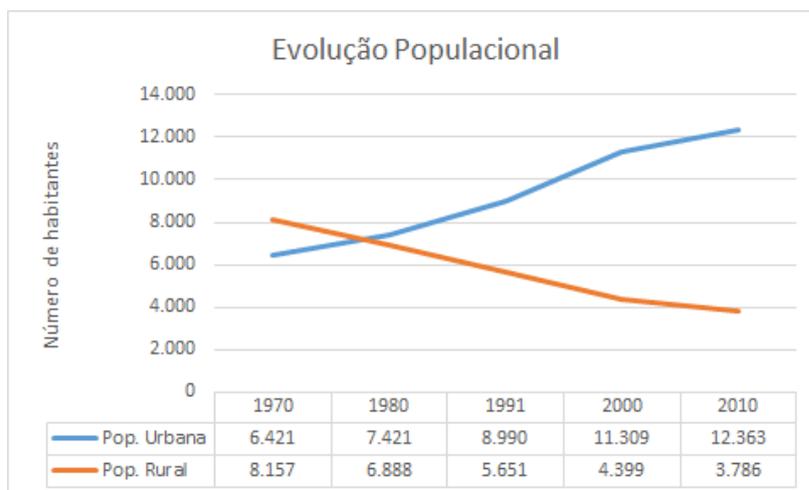
2.10 espaço rural

Os conceitos de urbano e rural são abstratos e usados como adjetivos, segundo Graciano (2018), um, vinculado à industrialização do espaço e outro, associado à produção agropecuária e às tradições vernaculares. Já os termos cidade e campo são substantivos e designam uma parte do espaço. Por cidade entende-se a chamada malha urbana, organizada enquanto aglomeração. O campo, por outro lado, é o espaço de produção agrícola, as áreas naturais de preservação e todo o território fora da aglomeração urbana da cidade. O interesse por parte dos arquitetos

e urbanistas para com o campo, o “interior” e as pequenas aglomerações, é criticado por Rem Koolhaas (2012). De acordo com o arquiteto, o mundo é bombardeado com informações que tratam, apenas, do crescimento exacerbado das cidades e do aumento da população urbana. O foco exclusivo nas cidades por parte dos arquitetos e urbanistas cria uma situação paradoxal comparável às primeiras cartografias do continente americano, que mostravam várias áreas costeiras mapeadas e descrevia o interior do território como "terra incógnita", Graciano (2018 apud.KOOLHAAS,2012).

2.2 Transição demográfica

No Brasil, as primeiras transformações no meio rural iniciaram-se ainda no século XX. Durante as primeiras décadas, a população brasileira se apresentava amplamente rural, entretanto, entre os anos 60 e 80 ocorreu uma inversão da distribuição populacional, esvaziando os campos e iniciando um intenso êxodo rural, acelerando a urbanização. As causas deste expressivo declínio populacional no campo, estão ligadas, sobretudo, à falta de oportunidade de trabalho, devido à mecanização de muitas atividades, além da ausência ou depreciação de equipamentos públicos e estradas de acessos. O despovoamento das áreas rurais na cidade de Lima Duarte, área de implantação da proposta do presente trabalho, não foge à regra do cenário nacional. Analisando o gráfico 1, percebemos que, historicamente, há um intenso declínio do número de habitantes das zonas rurais, tomando-se como base os Censos e contagem do IBGE entre os anos de 1970 e 2010.

Gráfico 1- Evolução populacional

Fonte: IBGE

No entanto, apenas 2.525 km² da grande extensão territorial de Lima Duarte, uma área de 848.089 km², está em perímetro urbano e o município ainda mantém suas principais atividades econômicas relacionada ao campo, dando destaque à agricultura familiar, pecuária leiteira e indústria de laticínios.

2.3 Educação no Município

No ano de 2010, segundo o IBGE, 4.192 pessoas frequentavam escolas e creches no município de Lima Duarte, deste número, 2.145 jovens matriculados no ensino fundamental e 772 no ensino médio. Além disso, haviam 267 estudantes matriculados em cursos de graduação fora da cidade, sendo 99 em instituições públicas e 168 em particulares. É perceptível que existe uma descontinuidade na educação dos estudantes limaduartinos. O fato de terem que se deslocar todos os dias ou até migrar para outros municípios em busca de realizações profissionais e pessoais, corrobora o abandono dos estudos por parte de muitos jovens, principalmente por questões econômicas. Esses resultados indicam que há uma necessidade de se efetivar novas oportunidades para os jovens do município.

2.4 Educação no meio rural

A educação rural no Brasil passa por significativas mudanças nos últimos anos. De acordo com Barral (2018), a história da educação do campo no país foi ora a

ausência de políticas educacionais, ora a implementação de pacotes sem vínculo com a realidade e o contexto local. Com isso, o número de escolas localizadas em zonas rurais que estão sendo fechadas é altíssimo e a situação no município de Lima Duarte - MG se assemelha ao cenário nacional.

A cidade, que se constitui de trinta e duas comunidades rurais, possui, no presente ano de 2021, 04 (quatro) escolas do campo em funcionamento. Até o momento, foram fechadas 28 (vinte e oito) escolas dessas comunidades. Quanto à formação técnica, apropriada para a realidade local, o SENAR MINAS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Minas Gerais) se faz presente no município, sendo responsável pela capacitação profissional e promoção social do produtor, do trabalhador rural e de seus familiares. No entanto, muitos dos cursos enfrentam a problemática da falta de uma estrutura especializada na cidade.

2.50 protagonismo feminino no campo

A realidade da mulher rural é, historicamente, mais opressiva e é por anos mais silenciada. Segundo Herrera (2015), a situação de subordinação da mulher no campo é reflexo de uma sociedade conservadora, em que há diferenciação entre as atividades desenvolvidas por mulheres e por homens.

Contudo, para Camilotto (2011) uma das principais mudanças das últimas décadas é o trânsito crescente e acelerado das mulheres rurais da condição de invisibilidade e falta de reconhecimento profissional para a condição de atores que buscam a igualdade com homens. Camilotto (2011) ainda afirma que essa é uma mudança da sociedade em geral que reflete no setor rural e a explicação para essa mudança de paradigma está baseada, sobretudo, no acesso à educação pela classe feminina.

De acordo com dados do Censo Agropecuário 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de mulheres que lideram propriedades rurais cresceu de 12,68% (em 2006) para 18,64% (em 2017). O protagonismo da mulher no setor rural em Lima Duarte ainda é tímido. Dados fornecidos pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Lima Duarte apontam que, em setembro de 2020, haviam 850 associados, sendo 90% homens e 10% mulheres. Com isso, podemos perceber que o campo da região ainda é, majoritariamente, ocupado por homens.

2.6 Turismo Rural

O espaço rural brasileiro vem enfrentando uma série de problemas que perduram e que se intensificam com o passar dos anos. Como a agricultura não possibilitava - e ainda não possibilita – uma renda que permita uma estabilidade para os pequenos agricultores, isso fez com que eles buscassem novas fontes de renda que gerassem a dinamização econômica dos territórios rurais. A partir da descoberta de novas possibilidades de desenvolvimento de atividades não-agrícolas, como é o caso do turismo, aos poucos, o homem do campo vem deixando de ser somente um produtor.

O processo de urbanização acelerada em torno de médias e grandes cidades brasileiras têm instigado seus habitantes a um contato maior com a natureza, fauna e flora. Por isso, há uma crescente importância, nos dias atuais, do turismo como prática social e, principalmente, como atividade econômica para os pequenos empreendedores.

2.7 Turismo em Lima Duarte

Devido à sua privilegiada localização, nas divisas da Zona da Mata com o Sul de Minas, nas conclusões da Serra da Mantiqueira, a área do município compreende as Serra de Ibitipoca, Serra de Lima Duarte e Serra Negra. Lugares de exuberantes belezas naturais da Mata Atlântica e de um patrimônio cultural rico, caracterizam a região por um alto potencial turístico.

Foi a partir da década de 1970, com a criação do Parque Estadual de Ibitipoca (PEIb) e da abertura da Rodovia BR-267, que a região passou a interagir com uma nova alternativa econômica: o segmento turístico.

Somado a isso, no ano de 2018, uma nova área de turismo foi criada na região, o Parque Estadual da Serra Negra da Mantiqueira, que está inserido em parte dos municípios de Olaria, Lima Duarte, Rio Preto e Santa Bárbara do Monte Verde.

Nesse novo ambiente, o turismo rural é uma das alternativas de desenvolvimento para o meio rural. A população da zona rural, em parceria com instituições como o SENAR MINAS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Minas Gerais) e SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas

Empresas), passou enxergar, dentro de suas propriedades, novas oportunidades de crescimento.

2.8 Equoterapia

O projeto contempla áreas destinadas a práticas equestres, bem como uma estrutura que possibilita a terapia aliada ao cavalo. A palavra “equoterapia” foi criada pela ANDE-Brasil, (Associação Nacional de Equoterapia), para englobar todas as práticas de atividades equestres que tem como função a reabilitação de pessoas com deficiência.

Por ser um método terapêutico e educacional, a prática conta com o suporte de uma equipe interdisciplinar das áreas de saúde, educação e equitação; visando o desenvolvimento motor, físico e psíquico dos pacientes. O emprego do cavalo como agente cinesioterapêutico, pedagógico e de inserção social é um facilitador desse processo, visto que é o ponto de contato sedutor com o mundo exterior. O efeito lúdico e o prazer pelo esporte funcionam como estimuladores da reabilitação e inclusão social, de acordo com Rodrigues (2019).

3 METODOLOGIA

Para elaboração de um projeto que visa o ensino técnico e atenda as demandas de cursos livres, além de oferecer espaços públicos e áreas para práticas equestres, foi necessário a construção de uma metodologia científica com base nos resultados de pesquisas concluídas e divulgadas. Neste estudo, foram realizadas, inicialmente, revisões bibliográficas sobre o tema, com intuito de observar a relação dos conceitos de neuroarquitetura e biofilia. A partir disso, a pesquisa direcionou-se para buscas de referências arquitetônicas que ajudassem a espacializar os conceitos anteriormente abordados. Deste modo, considerando o contexto da cidade escolhida para a proposta de implantação do projeto, foram realizados diagnósticos da área de intervenção e analisados os potenciais que a mesma oferece para receber um Complexo de Ensino e Cultura Rural com tais características.

3.1 Programa

O programa de necessidades foi estabelecido com base nas demandas do município e é dividido em três setores, ensino, eventos e equestres, além de áreas de uso público e transcende a organização funcional, tirando partido do que já é uma identidade para a população, quando se refere ao local: OBSERVAR A PAISAGEM.

3.2 Localização

O terreno escolhido para a implantação do complexo de ensino e cultura rural está localizado na cidade de Lima Duarte- Minas Gerais. A facilidade de acesso ao terreno é um dos pontos principais para a implantação do projeto. Por sua proximidade com a BR 267, possibilita a realização de eventos que atendam aos produtores de toda região. Além disso, são fáceis os acessos por dentro da cidade, tanto para veículos, quanto para pedestres. A área é popularmente conhecida como “caixa d’água” por possuir um reservatório municipal que atende toda região do entorno. A água é bombeada de um reservatório que se localiza a 1km de distância e distribuída pela região. Devido a laje da construção conter alguns respiros, ela precisou ser cercada, impedindo os usos por parte da população que apropria do espaço de diversas maneiras, mostrando uma vontade de ser do local.

3.3 Conceito e partido

A busca pela permeabilidade visual através de materiais e de enquadramentos da paisagem faz com que o usuário vivencie também a partir do interior dos ambientes arquitetônicos, o contato com a natureza. O volume integra a paisagem através do uso dos materiais em sua naturalidade, potencializando as experiências sensoriais. Sua escala é trabalhada em consonância com a escala humana, valorizando espacialidades convidativas e que possam ser reconhecidas seguras, tanto no seu interior, quanto externamente. Através da análise das condicionantes do terreno, foram propostas vedações e fechamentos arquitetônicos com atenção aos usuários, pessoas e animais. A proposta, em sua amplitude, contempla o paisagismo como agente da experiência individual e coletiva com o lugar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta do projeto tem por partido arquitetônico e urbanístico a identidade do terreno, potencializando-o como um espaço de uso público de qualidade. Somado a isso, tem como objetivo utilizar a educação como ferramenta de transformação social na vida de homens e mulheres moradores do município de Lima Duarte através de um equipamento de ensino. A proposta inclui também uma estrutura para atividades equestres, além de um espaço para realização de eventos culturais, respondendo às demandas da cidade. Objetiva-se como resultado que a implantação da proposta alcance o reconhecimento do município como lugar de oportunidade e referência para jovens e adultos, criando alternativas para minimizar o êxodo rural, desenvolver a economia e fortalecer a identidade local. Espera-se, ainda, que a proposta potencialize a visibilidade da atuação das mulheres no setor rural e sobretudo, como espaço inclusivo e acessível para toda a população, potencializado pelo que ele já é.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos conhecimentos adquiridos foram projetadas as instalações do complexo de cultura e ensino rural e através de dados consistentes foi possível observar a viabilidade e justificar sua implantação em Lima Duarte. Através das pesquisas e referências, desenvolveu-se um projeto que leva em conta questões como o conforto ambiental, acessibilidade, a identidade do terreno, e prioriza as demandas da cidade, além do bem-estar animal. A proposta atentou para as características do terreno, utilizando os materiais que ele e a cidade proporcionam, a fim de levar uma experiência sensorial positiva aos usuários. Almejou uma arquitetura humanizada, que se apresente harmônica e funcional, com espaços integrados, seguros e que beneficie o bem-estar coletivo e individual.

ABSTRACT

This article is dedicated to a succinct presentation about the thematic and design approach applied to the development of an academic project whose theme encompasses a rural teaching and culture center for the municipality of Lima Duarte, Minas Gerais. In addition, it aims to respond to the demand identified through research on education, culture, leisure and the role of women in rural Lima. The project aims to propose an adequate space for quality technical education and the offer of open courses, enhancing and valuing the public use of an area already incorporated into the daily life of the city's population, as well as offering associated well-being and leisure activities to the equestrian environment.

Keywords: School Architecture. Neuroarchitecture. Equestrian Architecture.

REFERÊNCIAS

ALVES, Monalisa Barbosa. **Turismo e Desenvolvimento Local: a qualidade de vida sob a ótica da população do Arraial de Conceição do Ibitipoca - MG**. 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/87679/99433>> Acesso: 01. Dez. 2020.

Apostila Associação Nacional de Equoterapia. Disponível em <<alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2012/04/01-ande-brasil.pdf>>. Acesso : 03 dez. 2020.

Barral, Beatriz Souza. **Educação do Campo : As Perspectivas das Multisséries em Lima Duarte (MG)**. 2018. Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Federal de Juiz de Fora (Faculdade de Educação). Juiz de Fora, 2018.

CAMILOTTO , Ana Helena Gonçalves. **Fatores Condicionantes da Permanência na Atividade Leiteira de Produtores da Zona da Mata Mineira**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados) — Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011.

DELGADO, Alexandre Miranda. **Memória Histórica sobre a cidade de Lima Duarte e seu município**. Juiz de Fora: 2ª Ed., 2009.

GRACIANO, Guilherme Silva. **ALTERNATIVAS PARA AS CIDADES DO CAMPO: o planejamento territorial do continuum urbano-rural através da análise de Monte Alegre de Minas**. 2018. Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

HERRERA, Karolyna Marin. **Da invisibilidade ao reconhecimento: uma análise do papel da mulher rural a partir da perspectiva da multifuncionalidade agrícola.** 2015. Programa de Pós-graduação em Sociologia Política, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

Plano Municipal de Saneamento Básico, Lima Duarte, 2013. Disponível em: <<http://www.ceivap.org.br/mata/Lima%20Duarte.pdf>> Acesso em: 20. nov. 2020

VIEIRA, Paulo Afonso. **Uma Escola Pública inclusiva: novos paradigmas, novas perspectivas.** 2018. Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Federal de Juiz de Fora (Faculdade de Educação), Juiz de Fora, 2018.